

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS PAÍSES MEMBROS DO MERCOSUL

Daniely Honorato da Silva^{1*}, Kellcia Rezende Souza¹

1. UFGD;

* Autor para contato: dani_hs15@outlook.com

O Mercado Comum do Sul (Mercosul), bloco econômico, incorpora desde o início da sua criação a pauta educacional a partir da criação do Setor Educacional do Mercosul. Trata-se de um espaço institucional de coordenação das políticas educacionais dos países membros, mediante a regulamentação dos Planos de Ação, que são instrumentos que objetivam garantir, pelas definições de estratégias e metas, um espaço educacional integrado. No tocante aos debates internacionais sobre a educação, destaca-se que as avaliações em larga escala vêm se tornando cada vez mais presentes na realidade das políticas públicas de educação de vários países do mundo. Nessa direção, o presente trabalho teve o objetivo de analisar o sistema de avaliação da qualidade da educação básica nos países membros do Mercado Comum do Sul (Mercosul): Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental com o enfoque qualitativo. A fonte documental foi constituída pelas Legislações vigentes que regem a educação básica nos países do bloco (Constituições vigentes; Lei de Diretrizes e Bases da educação e/ou Lei equivalente; Políticas nacionais que versam sobre o sistema de avaliação da educação básica) e dos dois últimos planos de ação do Setor Educacional do Mercosul (2011 – 2015 e 2016 – 2020). Evidencia-se que o bloco não dispõe de um sistema próprio de avaliação da educação básica e que apenas Brasil e Argentina instituíram instrumentos para avaliação educacional em larga escala. Diante do exposto, salienta-se que a ausência de um instrumento de avaliação no tocante ao Setor Educacional do Mercosul induz à fragmentação das políticas educacionais entre os membros do bloco, o que leva ao distanciamento da integração regional e, também, da concretização do direito à educação.

Palavras-chave: Avaliação, Mercosul, Políticas educacionais.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica a primeira autora.